



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO
TURISMO DA PESCA ESPORTIVA DE RONDÔNIA**

RELATÓRIO MENTORIA ON-LINE E EAD



JULHO 2026



REDE BRASILEIRA DE CERTIFICAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO – RBCIP

DIRETORIA EXECUTIVA DIRETOR-PRESIDENTE

Eduardo Amadeu Dutra Moresi

DIRETORA JURÍDICA

Aline Mirelle Marcon Fiche

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Arthur Mesquita Camargo

DIRETORA NACIONAL DE PROJETOS

Nilde Clara de Souza Benites Brun

ENDEREÇO

SBN (Setor Bancário Norte) Quadra 02 Bloco F Salas 604 a 609 - Edifício Via Capital - Asa Norte

Brasília – Distrito Federal

CEP: 70.040-911

contato@rbcip.org

ESCRITÓRIO INTERNACIONAL

Praça Brigadeiro Aires Martins 165, 2º direito traseiro, Valongo Portugal

EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Aline Mirelle Marcon

Arthur Mesquita Camargo

Carlos Alexandre Ruy da Silva

Catiana Sabadin Zamarrenho

Katia Silene de Oliveira Maia

Marcelo Estrêla Fiche

Maria Auxiliadora M. C. Rosa

Normann Kalmus

Nilde Clara de S. Benites Brun

Raniere Garcez Costa Sousa

Robson Oliveira de Souza

Wladimir Costa Paradas

COORDENAÇÃO DO PROJETO

Nilde Clara de S. Benites Brun

COORDENAÇÃO GERAL

Marcelo Estrêla Fiche



Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. PLATAFORMA EAD DE MENTORIA.....	6
3. MENTORIA ON LINE.....	10
3.1 Mentoria 02 de julho de 2026	10
3.1.1 Revisão do painel de monitoramento	10
3.1.2 Gargalos e orientações	11
3.2 Mentoria 09 de julho DE 2026	11
3.2.1 Temas consolidados na reunião final	12
3.2.2 Diretrizes de continuidade após a mentoria.....	12
4. CONCLUSÃO	13



1. INTRODUÇÃO

Conforme disposto no Plano de Trabalho, o processo de Mentorias será realizado pelo período de 20 meses e inicia imediatamente após a entrega do Plano de Ação.

O programa envolve criar uma estrutura que apoie e guie as equipes técnicas envolvidas na execução do Plano, fornecendo-lhes as habilidades, conhecimentos e redes necessárias para prosperar.

As capacitações e reuniões ocorrerão em ambientes de aprendizagem virtual e presencial, sendo os conteúdos e programação definidos no Plano de Ação.

Capacitações on-line - Para as reuniões on-line será utilizado Ferramenta WEB, com base na descrição metodológica a seguir:

- Conteúdo Temático: os encontros abordarão os tópicos necessários para a execução dos projetos sugeridos no Plano de Ação, englobando tanto a tutoria na implementação das atividades e ações, quanto às capacitações das equipes necessárias para melhorar a eficiência da execução.

- Número e duração das tutorias e capacitações: 1 (um) encontro semanal, com duração de até 2 (duas) horas, totalizando 80 (oitenta) reuniões e 160 horas de trabalho.

- Formato das sessões e material de apoio: os encontros serão online por meio de chat, aulas expositivas, debates e fóruns de discussões. Os materiais e temas das discussões serão definidos e disponibilizados com antecedência de, no mínimo, uma semana, e servirão para consulta, embasamento e orientação.

- Público-alvo: funcionários públicos, agentes e instituições responsáveis pela execução do Plano de Desenvolvimento do Turismo da Pesca Esportiva em Rondônia.

Workshops presenciais - Os encontros presenciais serão organizados por meio de workshops ou metodologia equivalente que se julgar necessária. Serão realizados até 5 encontros, definidos com antecedência de 45 (quarenta e cinco) dias, com a seguinte estrutura:

- Conteúdo Temático: os workshops serão organizados para capacitar e mobilizar os agentes públicos e privados para a implementação das atividades, ações e projetos do Plano.

- Formato das sessões e material de apoio: os workshops serão presenciais e a mobilização das equipes internas ficará a cargo da RBCIP e SEDEC.

Os materiais e temas das discussões deverão ser definidos e disponibilizados com antecedência de, no mínimo, 15 (quinze) dias da data dos eventos.



2. PLATAFORMA EAD DE MENTORIA

A plataforma EAD, apresentada no primeiro Relatório de Mentoria foi desenvolvida utilizando o sistema **WordPress**, aliado ao plugin **Elementor Pro**, permitindo uma navegação intuitiva, personalizada e funcional. A estrutura foi cuidadosamente planejada para atender às necessidades específicas do projeto, garantindo acessibilidade e eficiência no processo de aprendizagem e troca de experiências.

Atualmente, temos 16 (dezesseis) cadastros dos usuários devidamente autorizados para acesso ao conteúdo da mentoria.

	USUÁRIO	CIDADE	DATA DO CADASTRO
1	Aurilene Silva Barras	PortoVelho	15/02/2025
2	Camila Bandeira Taques Forte	PortoVelho	24/03/2025
3	Cindel da Rocha Gomes	PortoVelho	15/02/2025
4	Deyvid Nikolla Lopes Muller	SaoFrancisco	24/03/2025
5	Edilaine Aredes	PortoVelho	05/05/2025
6	Francisco Feitosa de Lima	CostaMarques	28/02/2025
7	Janeide Muniz Lobato de Freitas	PortoVelho	27/01/2025
8	Kamylla Pereira Fuentes	SaoFrancisco	24/03/2025
9	Lenoir Antônio Serraglio	AltaFloresta	26/02/2025
10	Leticia Beatriz Soares Velozo	PortoVelho	24/03/2025
11	Marlei Back	Cabixi	24/03/2025
12	Odair Caldeira dos Santos	AltaFloresta	26/02/2025
13	Roneida Paiva de Souza Meireles	PortoVelho	03/04/2025
14	Saulo Giordane Lopes Serra	PortoVelho	19/02/2025
15	Angila maria Cordeiro De Souza	PortoVelho	25/09/2025
16	Mikael Judá Ferreira Alves	PortoVelho	31/10/2025

Fonte: Elaborado pelo Autor

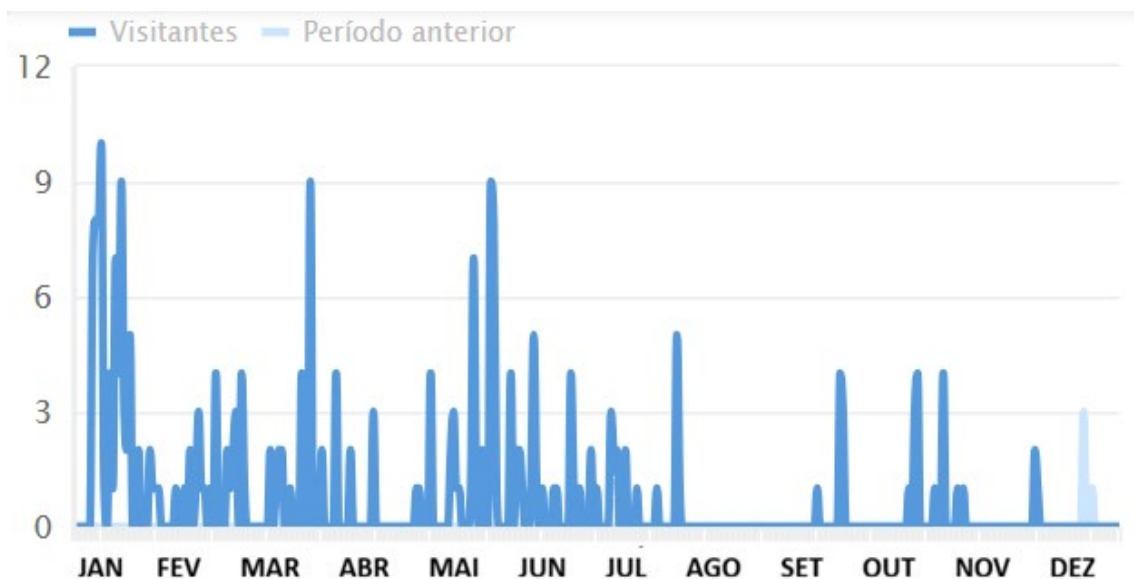
2.1 Principais Dados de Acesso à Plataforma

- Tempo médio de acesso:
- Total de visitantes:



Acesso em 2025

 Visitantes Expandir	244
 Ações Expandir	1,617
 Ações médias	6.6
 Tempo total	15:00:11
 Tempo médio por visita	01:49



Acesso em 2026

 Visitantes Expandir	52
 Ações Expandir	239
 Ações médias	4.6
 Tempo total	1:38:52
 Tempo médio por visita	01:34







REUNIÃO ON-LINE DE MENTORIA EAD



02/07/2026
10:00 – 11:00 AM

📍 Reunião via Meet
<https://meet.google.com/crd-kccq-pqj>







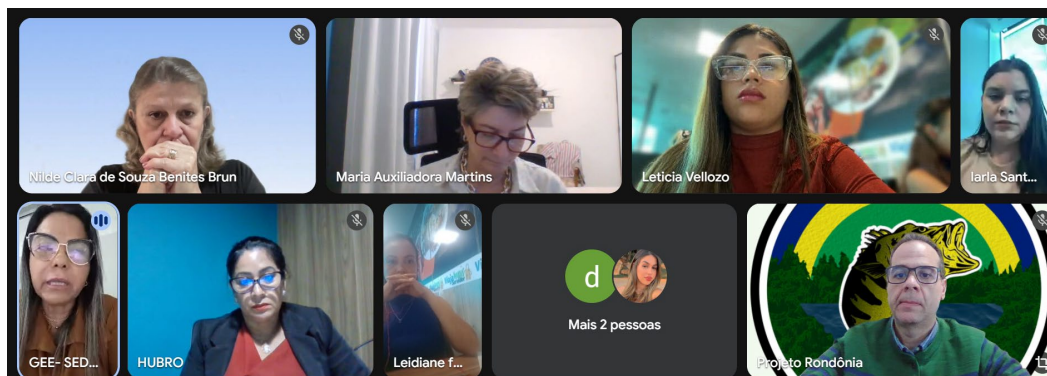
REUNIÃO ON-LINE DE MENTORIA EAD



09/07/2026
10:00 – 11:00 AM

📍 Reunião via Meet
<https://meet.google.com/mfz-ybgp-oir>





3. MENTORIA ON LINE

No mês de julho de 2026 foram realizadas duas reuniões on-line de mentoria, nos dias 2 e 9 de julho. O primeiro encontro concentrou-se na auditoria do painel de monitoramento, na conferência das evidências e na preparação do material de fechamento. O segundo encontro marcou o encerramento do ciclo de mentoria EAD, com apresentação do balanço, consolidação das entregas e definição das diretrizes de continuidade do Plano de Desenvolvimento do Turismo da Pesca Esportiva de Rondônia.

3.1 Mentoria 02 de julho de 2026

3.1.1 Revisão do painel de monitoramento

O Plano de Desenvolvimento do Turismo da Pesca Esportiva de Rondônia é composto por 36 projetos. Na reunião de 2 de julho, o arquivo técnico utilizado registrou a revisão detalhada das ações do painel de monitoramento, como recorte dos eixos em acompanhamento naquele encontro. Foram confirmados avanços relevantes e identificadas ações ainda pendentes, em pesquisa ou dependentes de decisão institucional e orçamento. Os principais registros do recorte analisado foram:

- Sinalização turística: instalação registrada nos sete municípios, incluindo 11 placas em São Francisco do Guaporé; permanece a necessidade de manutenção e integração com mapas e roteiros.
- Centros de Atendimento ao Turista: avanços nos municípios, com pendências específicas em Costa Marques, São Francisco do Guaporé e Alto Alegre dos Parecis.
- Infraestrutura urbana e de acesso: limpeza urbana, saneamento, calçadas, estradas, comunicação e internet permanecem condicionados a respostas municipais, projetos executivos, definição de responsáveis e disponibilidade orçamentária.
- Sustentabilidade e controle: capacidade de carga, monitoramento dos rios, revisão da legislação, Operação Limpa Rio e aplicativo Rondônia Pesca

apresentam evolução, mas exigem consolidação institucional e continuidade operacional.

- Inventariação e observatório: o CAT Digital superou 2.128 pontos catalogados; o Observatório do Turismo permanece em desenvolvimento integrado.
- Promoção e mercado: roteirização e participação em feiras avançaram; identidade visual, plano de marketing, press trips, fam trips e calendário oficial de eventos ainda requerem estruturação ou comprovação.
- Produção associada ao turismo: artesanato, gastronomia e o modelo Cama e Café encontram-se em articulação ou pesquisa técnica.

3.1.2 Gargalos e orientações

- Formalizar a adesão dos municípios por Termos de Cooperação Técnica, com definição das contrapartidas relativas à limpeza, infraestrutura e manutenção dos CATs.
- Pactuar dotação orçamentária específica para as ações prioritárias de pesca esportiva e turismo, uma vez que a ausência de recursos em 2025 e 2026 limitou a transformação das articulações em entregas físicas.
- Delimitar responsabilidades entre SEDEC, SETUR, SEDAM, Fecomércio, Sebrae, RBCIP, municípios e demais parceiros, reduzindo sobreposições e lacunas.
- Atualizar diretamente no Google Drive o painel compartilhado “Painel de Projeto — Pesca Esportiva”, agregando evidências recentes e corrigindo os status.
- Regularizar o recebimento e a indexação dos relatórios da RBCIP no Portal de Projetos, inclusive os documentos de maio e junho.

3.2 Mentoria 09 de julho DE 2026

A sessão de 9 de julho constituiu a reunião final do ciclo de mentoria EAD. Foram retomados os resultados acumulados ao longo do projeto, o uso da plataforma, os diagnósticos territoriais e as condições necessárias para a continuidade das ações pelos órgãos estaduais e municípios.



3.2.1 Temas consolidados na reunião final

- Balanço de acesso à plataforma EAD e participação dos municípios, com referência a Porto Velho, Alta Floresta d'Oeste, Costa Marques, Guajará-Mirim e outras localidades vinculadas às principais bacias hidrográficas.
- Revisão dos diagnósticos de infraestrutura de receptivo, hotelaria e logística fluvial e terrestre.
- Integração do patrimônio histórico e ecológico aos roteiros, com destaque para o Forte Príncipe da Beira.
- Mapeamento de áreas de pesca, valorização do pesque e solte e observância do período de defeso.
- Importância dos torneios e eventos inclusivos, a exemplo do Campeonato do Barranco, para mobilização comunitária, conscientização ambiental e geração de fluxo turístico.
- Necessidade de articulação para reduzir entraves nos licenciamentos de eventos, embarcações e operações turísticas, respeitando as competências dos órgãos ambientais e os critérios do Mapa do Turismo.

3.2.2 Diretrizes de continuidade após a mentoria

Eixo	Encaminhamento	Responsáveis sugeridos	Indicador
Acervo EAD	Manter conteúdos e documentos disponíveis para consulta de gestores e novos servidores.	SEDEC/SETUR e municípios	Acessos e downloads
Normas e licenças	Instituir diálogo permanente com órgãos ambientais para organizar e dar previsibilidade aos fluxos.	SETUR, SEDAM, ICMBio e comissões municipais	Tempo de tramitação
Calendário de pesca	Consolidar e divulgar calendário anual de torneios e modalidades inclusivas.	Prefeituras e organizações de pesca	Eventos e participantes
Roteiros e infraestrutura	Acompanhar infraestrutura receptiva e integrar pesca, patrimônio histórico e natureza.	SETUR e trade local	Fluxo turístico e ocupação
Painel de projetos	Manter status, evidências, responsáveis e prazos atualizados.	SEDEC/SETUR e pontos focais municipais	Ações com evidência válida



4. CONCLUSÃO

As atividades de julho de 2026 encerraram o ciclo de mentoria on-line e EAD do Plano de Desenvolvimento do Turismo da Pesca Esportiva de Rondônia. O mês reuniu uma etapa de auditoria e preparação, em 2 de julho, e a reunião final de consolidação, em 9 de julho.

A importância da mentoria deve ser compreendida para além da realização dos encontros periódicos. Ao longo do processo, a mentoria funcionou como instrumento de orientação técnica, organização do trabalho, mobilização dos atores e acompanhamento sistemático dos projetos. As reuniões permitiram transformar demandas dispersas em pautas estruturadas, identificar gargalos, revisar prioridades, orientar a produção de documentos e evidências e apoiar as equipes responsáveis na passagem entre a formulação das propostas e sua implementação.

O processo também criou um espaço permanente de diálogo, aprendizagem e responsabilização. A análise recorrente dos projetos permitiu reconhecer avanços, corrigir interpretações, diferenciar articulações de entregas efetivamente comprovadas e manter as ações do Plano em acompanhamento. Nesse sentido, a mentoria contribuiu para fortalecer a capacidade técnica das equipes, instituir uma cultura de monitoramento e demonstrar que a execução de um plano territorial exige continuidade, registro, coordenação e decisões institucionais.

Outro resultado relevante foi a construção e o fortalecimento das parcerias com o Estado de Rondônia. A atuação articulada com a SEDEC, a SETUR, e demais estruturas estaduais aproximou as orientações da mentoria das políticas públicas de turismo, meio ambiente, infraestrutura e desenvolvimento econômico. A participação dos municípios, das organizações ligadas à pesca esportiva, do trade turístico, da academia e de parceiros como Sebrae, Fecomércio e RBCIP ampliou a rede de cooperação necessária para que os projetos não permaneçam isolados. Essas relações constituem um patrimônio



institucional do processo e podem sustentar novas etapas de execução, captação de recursos, qualificação e promoção dos destinos.

O principal legado da mentoria é a organização metodológica do acompanhamento dos 36 projetos do Plano: painel de ações, acervo documental, diagnósticos, registros de capacitação e diretrizes para continuidade.

O encerramento da mentoria não corresponde à conclusão integral do Plano. Permanecem ações pendentes ou parcialmente executadas, sobretudo aquelas dependentes de orçamento, projetos executivos, licenciamento, pactuação municipal e definição de responsabilidades. A etapa seguinte deve concentrar-se menos em novas articulações genéricas e mais na conversão das ações abertas em compromissos formais, com responsável, prazo, fonte de recursos, indicador e evidência verificável.

Recomenda-se que SEDEC e SETUR mantenham o painel atualizado e promovam ciclos periódicos de monitoramento com os municípios e parceiros. A melhor forma de preservar o trabalho realizado é transformar as parcerias construídas em uma governança permanente, com agenda de acompanhamento, responsabilidades pactuadas e decisões registradas. Sem essa estrutura pós-mentoria, há risco de perda de continuidade e de manutenção de iniciativas apenas no nível de intenção ou estruturação.

Conclui-se, portanto, que a mentoria cumpriu papel estratégico na condução do Plano, ao combinar conhecimento técnico, acompanhamento, articulação institucional e organização das evidências. Seu encerramento representa a conclusão de uma etapa de orientação, mas também o início de uma fase em que o Estado de Rondônia e os demais parceiros passam a assumir, de forma ainda mais direta, a responsabilidade pela consolidação dos resultados e pela continuidade dos 36 projetos.